

Altas	%	Fec.	Baixas	%	Fec.
ELET6	5,93	25,55	EQTL3	-2,58	61,52
ELET3	5,40	21,66	RADL3	-1,76	76,41
SUZB5	3,78	20,04	ABEV3	-1,37	21,53
FIBR3	3,33	51,86	JBSS3	-1,24	7,95
RAIL3	3,21	13,52	GOAU4	-1,06	5,60
<b>Ibovespa</b>	<b>0,14</b>	<b>76.390,52</b>			

Cotações			
USD/BRL	3,1907	-0,11%	09:58:42
EUR/USD	1,1739	-0,38%	09:58:43
DI jan-18	7,298	-0,15%	09:54:57
DI jan-19	7,25	0,14%	09:58:12
DI jan-21	8,89	0,23%	09:57:00
Petróleo/ICE	57,78	0,05%	09:48:33
Petróleo/NY	52,08	0,48%	09:48:43

Eventos para Hoje				
Hora		Evento	Periodo	Proj. Anterior
07:00	Z. Euro	Dív Gov/Índice PIB	2016	-- 89.2%
08:00	Brasil	IPC-S IPC FGV	Oct 22	-- 0.28%
10:30	EUA	Índice atividade nat Fed Chicago	Sep	-- -0.31
12:00	Z. Euro	Confiança do consumidor	Oct A	-- -1.2
15:00	Brasil	Balança comercial semanal	Oct 22	-- \$586m
	Brasil	Federal Debt Total	Sep	-- 3404b
	Brasil	Confidência industrial CNI	Oct	-- 55.7

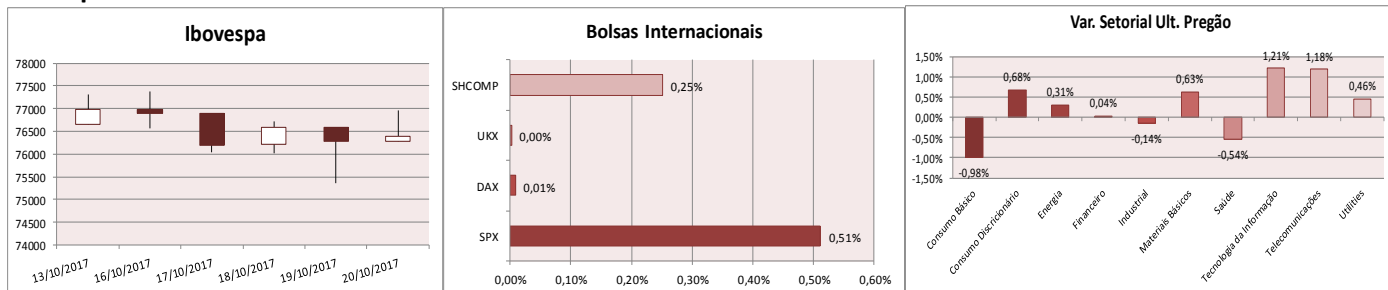
Eventos para Amanhã				
Hora		Evento	Periodo	Proj. Anterior
06:00	Z. Euro	ECB Bank Lending Survey		
06:00	Z. Euro	PMI Manufatura zona do euro Markit	Oct P	-- 58.1
06:00	Z. Euro	PMI Serviços zona do euro Markit	Oct P	-- 55.8
06:00	Z. Euro	PMI Composto zona do euro Markit	Oct P	-- 56.7
07:00	Z. Euro	Euro Area Second Quarter Government Deficit		
07:00	Z. Euro	Euro Area Second Quarter Government Debt		
11:45	EUA	PMI Manufatura EUA Markit	Oct P	-- 53.1
11:45	EUA	PMI Serviços EUA Markit	Oct P	-- 55.3
11:45	EUA	PMI Composto EUA Markit	Oct P	-- 54.8
12:00	EUA	Índice de manufatura do Fed de Richmond	Oct	16 19

## Panorama Diário

No cenário internacional, mercados operam com baixo volume em dia de agenda esvaziada, com questão da Catalunha no radar europeu após Madri adotar medidas contra o governo catalão. Na Ásia, principais bolsas fecharam em alta (Xangai +0,06% e Tóquio +1,11%) com destaque para bolsa japonesa no maior rali histórico de 15 pregões consecutivos de ganhos, após a vitória eleitoral a coalizão governista que ontem obteve maioria de 2/3 no Parlamento, reforçando expectativas de que seguirá com sua política monetária expansionista e com agenda de reformas econômicas. Na Europa e futuros em NY bolsas também operam em leve alta, mesmo diante da questão da Catalunha no radar e em meio à divulgação de balanços corporativos em linha com expectativa. As *commodities* também operam estáveis, com petróleo em leve alta em meio a sinais de interrupção na produção no Curdistão, reduzindo oferta e OPEP sinalizando que todas as opções estão em aberto para reequilíbrio do mercado, já as metálicas tem leves perdas, de olho no resultado da reunião do Partido Comunista na China.

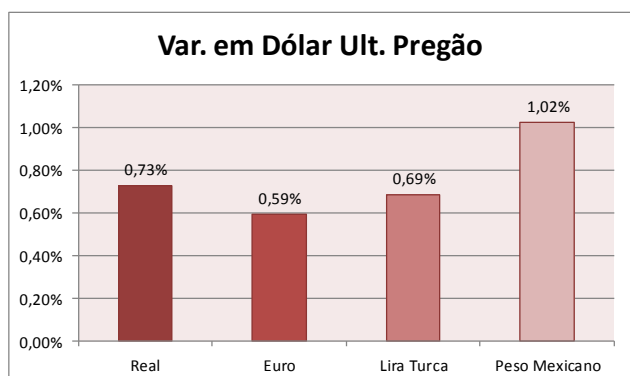
No cenário doméstico, mercado tende a operar descolado do exterior ao menos na abertura, em dia de novo boletim Focus com poucas alterações e atenções voltadas ao *day after* da votação da segunda denúncia contra Temer no plenário da Câmara, com expectativa da reforma previdenciária na pauta já em novembro. Ainda no radar, semana importante, com início da temporada de balanços, leilão da ANP e decisão do Copom.

## Bovespa



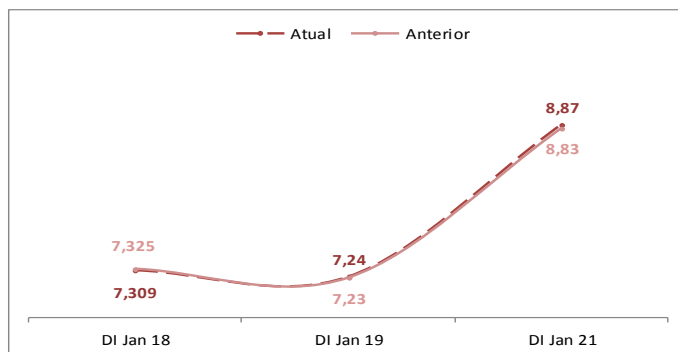
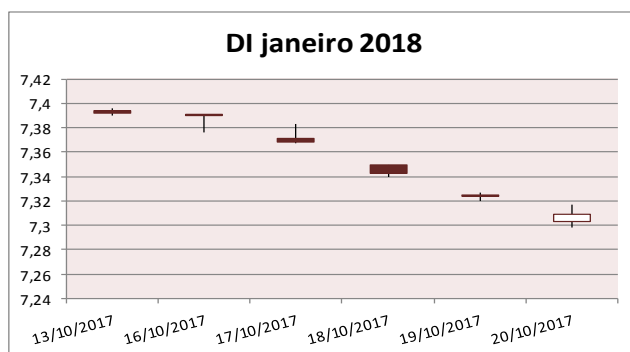
A semana começa morna nas principais praças acionárias no mundo. Viés ligeiramente positivo na Europa e futuros em NY com o sentimento generalizado de que a temporada de resultados corporativos está sendo suficientemente positiva a ponto de manter as cotações em patamares históricos no ambiente de juros baixos. Enquanto não houver sinalização clara de aceleração da inflação nos EUA ou Europa, a temporada por busca de risco está mantida. Por aqui, a sensação permanece a mesma do fechamento da semana passada. Copom deve reduzir juros para 7,5% e Temer deve sair vitorioso em plenário na quarta. Fica a grande questão no ar sobre a agenda pós-votação. A diminuição do apoio e indicações de que o governo recua nas negociações da pauta econômica podem trazer mal estar ao mercado local e colocar freio nas expectativas positivas para final de ano.

## Câmbio



A moeda americana segue seu ritmo de alta lá fora com a expectativa com a nomeação do novo presidente do FED e a possibilidade real de reforma tributária nos EUA trazendo pressão inflacionária torna a aposta em valorização dos ativos dolarizados uma aposta mais factível. A sinalização foi dada semana passada deste cenário, mas ainda temos um caminho considerável a ser percorrido para a concretização desses passos e evolução inflacionária. O fluxo para cá pode ainda suplantar a tendência externa, caso haja evolução positiva no cenário político interno.

## Juros



O mercado de juros encerrou a última sessão com as taxas em viés de alta moderada. Tal movimento encontrou suporte no mercado externo, com a valorização do dólar e elevação dos juros das *treasuries* após a aprovação do orçamento no Senado que beneficia o governo Trump e favorece a adoção de medidas fiscais, promessas de campanha do então candidato. Este fato sustentou o movimento de alta especialmente nos vértices mais longos da curva de juros, já os mais curtos e intermediários tiveram uma oscilação menor, circunscrita à uma forte percepção de que o Copom desta semana reduzirá a Selic em 0,75 p.p., e ao IPCA-15 que, embora tenha saído em linha com as projeções (0,34%), trouxe um índice de difusão mostrando aceleração de 46% para 54%.

A FGV divulgou hoje a 3ª quadri do IPC-S de outubro apontando inflação de 0,29%, levemente superior à inflação de 0,28% apurada na leitura anterior. O BC divulgou hoje o Relatório Focus com as seguintes principais premissas: a previsão para o IPCA de 2017 subiu de 3,00% para 3,06%, a de 2018 permaneceu em 4,02%, e a projeção para o IPCA de 12 meses a frente subiu de 4,00% para 4,01%; a expectativa para a expansão do PIB em 2017 subiu de 0,72% para 0,73%, e a previsão para a expansão do PIB em 2018 permaneceu em 2,50%; a projeção para a taxa Selic de final de 2017 ficou estável em 7,00%, e a de final de 2018 também permaneceu em 7,00%; a previsão para o câmbio ao final de 2017 subiu de R\$ 3,15 para R\$ 3,16, e a de final de 2018 ficou estável em R\$ 3,30. A agenda interna ainda destaca o dado do Tesouro de Relatório Mensal da Dívida Pública de setembro. O cenário político continuará no radar dos investidores, mas deverá assumir maior relevância a partir de 4ª feira, quando acontecerá a votação da 2ª denúncia contra o presidente Temer no plenário da Câmara, mesma data da decisão do Copom. O mercado externo abre sem tração, com as principais bolsas europeias e futuros americanos esboçando leve alta, com a exceção da bolsa de Madri em queda, ainda repercutindo a tensão envolvendo a região da Catalunha. O mercado de juros deverá abrir com as taxas ao redor da estabilidade, monitorando o câmbio para definir tendência ao longo da sessão.

## **Aviso Legal**

Este relatório foi elaborado por analistas de investimentos, vinculados ao Lerosa S/A Corretora de Valores e Câmbio ("LEROSA"), autorizados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em conformidade ao artigo 5º, na Instrução Normativa/CVM 388/03.

Este documento não pode ser reproduzido ou distribuído sem a autorização expressa da Lerosa. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado. No entanto, nem a Lerosa nem os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório respondem pela veracidade, integridade ou exatidão das informações aqui contidas.

Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio.

Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 5º da Instrução CVM nº 388/03, que:

1. Suas recomendações refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Lerosa;
2. Que não mantêm vínculo com qualquer pessoa natural que atue no âmbito das sociedades cujos valores mobiliários foram alvo desta análise;
3. Que a Lerosa, assim como os fundos, carteiras e clubes de investimentos em valores mobiliários por ela administrados, não possui participação acionária, direta ou indireta, igual ou superior a 1% (um por cento) do capital social de quaisquer das sociedades cujos valores mobiliários foram alvo desta análise, nem está envolvida na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
4. Que não são titulares, direta ou indiretamente, de valores mobiliários de emissão de sociedade objeto desta análise que representem 5% (cinco por cento) ou mais de seu patrimônio pessoal, e que não estão envolvidos na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
5. Que os analistas, assim como a Lerosa, não recebem remuneração por serviços prestados ou apresentam relações comerciais com qualquer das sociedades cujos valores mobiliários foram alvo desta análise, ou pessoa natural ou pessoa jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa sociedade; e que sua remuneração, ou esquema de compensação, não está atrelada à precificação de quaisquer dos valores mobiliários emitidos por sociedades analisadas neste relatório, ou às receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Lerosa.
6. As estratégias de investimentos, informações e análises constantes deste relatório têm como único propósito fomentar o debate de ideias entre os analistas de investimentos da Lerosa e as pessoas a quem este documento se destina e que os instrumentos financeiros discutidos neste relatório podem não ser adequados para todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A rentabilidade de instrumentos financeiros pode apresentar variações, e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste relatório em relação a desempenhos futuros.
7. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores.
8. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Investimentos em derivativos guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar perdas superiores aos valores investidos.
9. Operações com alta volatilidade, incluindo investimentos em ações e derivativos, devem ser realizadas apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos.
10. A Lerosa se exime de qualquer responsabilidade por eventuais perdas, diretas ou indiretas, oriundas da utilização deste relatório e de seu conteúdo.
11. As estratégias long short compreendem a manutenção simultânea de ações e seus derivativos nas posições comprada e vendida. É um investimento de alto risco, considerando a possibilidade de inversão do movimento esperado dos ativos. A duração recomendada para o investimento é de curto/médio prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. Os eventos setoriais e a possibilidade dos ativos fugirem do padrão histórico podem afetar o desempenho do investimento.
12. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Investimentos em derivativos guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar perdas superiores aos valores investidos; Operações com alta volatilidade, incluindo investimentos em ações e derivativos, devem ser realizadas apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos.
13. Este relatório não é uma declaração completa ou resumo dos valores mobiliários, mercados ou desenvolvimentos aqui abordados. As cotações e disponibilidades dos instrumentos financeiros são meramente indicativas e sujeitas a alterações sem aviso prévio. A Lerosa não está obrigada a atualizar, modificar ou corrigir este relatório e informar o leitor sobre tais alterações. Informações adicionais sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitação. Os relatórios de análise têm como único propósito fornecer informações e não constitui ou deve ser interpretado como uma oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Corretora: [www.lerosa.com.br](http://www.lerosa.com.br).

A Ouvidoria da Lerosa Corretora tem a missão de servir de canal de contato sempre que você não se sentir satisfeito com as soluções dadas pela empresa a seus problemas. Para contato, ligue 0800-727-7791.

Inexistem situações de conflitos de interesses entre Lerosa Corretora e a utilização desse relatório.